



Algarve 2030

**Qualificações, Emprego
e Inclusão social
- dilemas e prioridades**



Intervenções prioritárias

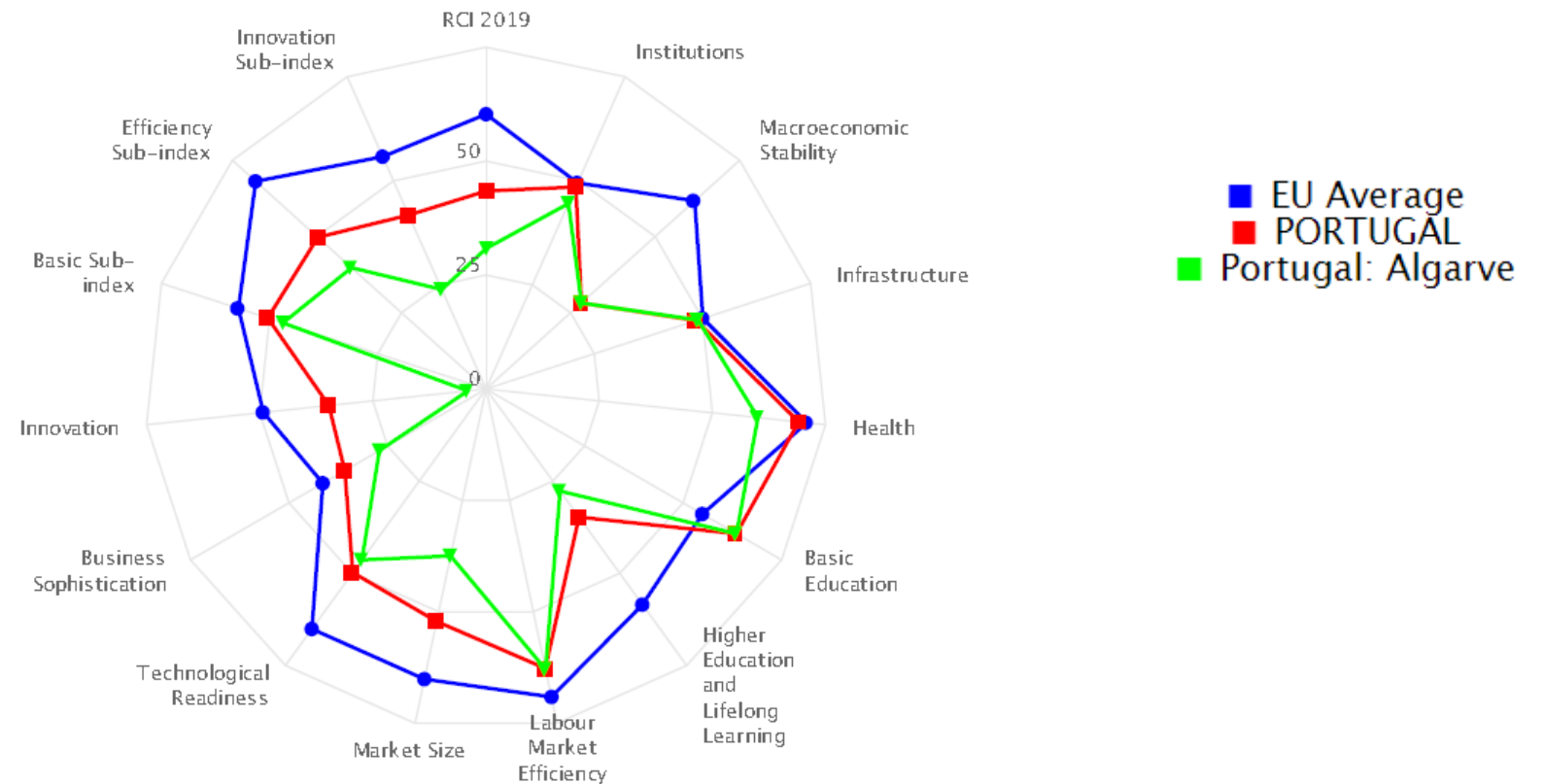
Qualificações, Emprego e Inclusão social

COMPONENTES DE TRABALHO

- ✓ **Fase A - Quadro estratégico e operacional (europeu, nacional e regional) do período de programação 2021-2027**
- ✓ **Fase B - Diagnóstico dos constrangimentos e desafios regionais, em matéria de Qualificações, Emprego e Inclusão ativa**
- ✓ **Fase C - Definição dos princípios de operacionalização do QFP 2021-2027 na componente FSE+ para o Algarve.**

Intervenções prioritárias Qualificações, Emprego e Inclusão social

Indicadores de Competitividade regional



Fonte: CE, The European Regional Competitiveness Index 2019.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Evolução do Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (2014-2020)

Índices	Portugal	2014	2017	2020	Variação pp
Global	100	93,82	94,81	90,06	-3,76
Qualidade Ambiental	100	95,52	94,81	88,86	-6,66
Coesão	100	93,96	95,54	90,39	-3,57
Competitividade	100	92,13	94,10	90,82	-1,31

Fonte: INE, *Índice Sintético de Desenvolvimento Regional*.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Indicadores de monitorização do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

- ☞ **QUALIFICAÇÕES:** (i) a **taxa de abandono escolar precoce** (19,9%, em 2019) é bastante superior à média nacional e à média da UE a 27; (ii) a **taxa de participação de adultos em ações de ALV** (9,4%, em 2020), situa-se em patamares muito próximos dos níveis de participação nacional e da União Europeia, enquanto a **taxa de escolaridade do nível do ensino superior** (33,8%, em 2020) se encontra ainda aquém das “performances” nacional e da UE27.
- ☞ **EMPREGO:** (i) a **taxa de emprego** em 2020 com valor ligeiramente superior (74,8%) ao das taxas nacional e da UE27; (ii) **taxa de desemprego** superior (8,4%, em 2020) e expressivamente mais elevada no caso dos jovens (29,1%); (iii) outros indicadores apontam para **níveis de rotação elevados no emprego** e uma reduzida taxa de desemprego de longa duração; e (iv) percentagem de **Jovens NEET** (12,8%) cerca de 4pp superior no Algarve face ao País.
- ☞ **INCLUSÃO SOCIAL:** (i) **desigualdade de rendimento** ligeiramente mais baixa no Algarve; (ii) **indicadores de pobreza** superiores no Algarve, sendo de destacar a taxa de risco de pobreza dos trabalhadores (11,2%), acima das performances de Portugal e da UE27, num contexto em que o EUROSTAT não regista indicadores de impacto das políticas públicas na redução da pobreza.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Dimensões-problema e Necessidades de intervenção

- *Elevada expressão dos jovens NEET no desemprego regional, agravada pelos contornos regionais da crise pandémica e o ritmo lento de recuperação social e económica;*
- *Níveis elevados de abandono precoce da educação e formação, superiores às médias nacional e da UE, com implicações no reforço da mobilização de modalidades de formação de espectro largo, adequadas às necessidades-tipo identificados (de curta e longa duração), e ancoradas num maior envolvimento do tecido empresarial;*
- *Fragilidade das dinâmicas empreendedoras de base empresarial na integração de diplomados pelas ofertas formativas regionais (sobretudo, de perfis intermédios e de qualificação superior), menos valorizando o investimento público, das famílias e jovens;*

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Dimensões-problema e Necessidades de intervenção

- *Base estreita da oferta de competências em domínios de qualificação relacionados com a diversificação das atividades económicas e a transição digital, abrangendo Cursos profissionais, CTeSP e formação superior e avançada, nomeadamente os alinhados com a EREI Algarve 2030;*
- *Ciclo de desinvestimento prolongado no apetrechamento técnico das unidades formativas sedeadas na Região, com destaque para o Serviço Público de Emprego e Formação (instalações, equipamentos, oficinas, formadores, ...).*
- *Existência de uma dotação financeira adicional no período 2021-2027 (300 M€, dos quais 30 M€ FSE) focada na diversificação económica que tem associadas necessidades de apoios às Qualificações e ao Emprego e também ao Empreendedorismo de base local e tecnológica, com vista à diversificação de uma base económica regional cativa da sobre especialização em torno do turismo e atividades associadas;*

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Dimensões-problema e Necessidades de intervenção

- *Persistência de indicadores de pobreza e exclusão social* atingindo públicos-alvo especialmente marginalizados (crianças, idosos isolados, ...) e com bolsas territoriais desfavorecidas que carecem de intervenções substantivas de apoio à inserção socioeconómica e à inclusão social;
- *Aceleração das tendências demográficas, com emergência de necessidades de resposta mais exigentes e diversificadas em matéria de saúde, ação social e ocupação profissional*, em resposta aos desafios do aumento e maior longevidade de idosos, bem como a uma maior atividade social e profissional no envelhecimento, podendo mobilizar capacidades e competências em benefício dos desafios de desenvolvimento regional.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

- ✓ Fragilidades na estratégia regional de **formação inicial de jovens e formação contínua de ativos**, os quais haverá que habilitar com as competências necessárias para **antecipar mudanças nos empregos, no mesmo setor ou de transição para setores emergentes**;
- ✓ CRESC 2020 priorizou a **redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade**, através do apoio a intervenções tendentes à melhoria da qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior;
- ✓ Requalificação, **modernização e adaptação de instalações escolares e equipamentos**, incluindo os de apoio à infância, promovida pelos municípios e apoiada no PO Regional - apresenta elevado nível de absorção financeira do Programa, melhorando as condições de acesso ao ensino com igualdade de oportunidades;

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

Modernização dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional e incentivo à qualificação de adultos (abordagem PRR)

- i. Reequipamento da **infraestrutura tecnológica dos estabelecimentos educativos com oferta de ensino profissional;**
- ii. Dotação das **oficinas das Escolas e dos CFP da rede do IEFP com equipamentos de grande intensidade tecnológica;**
- iii. **Requalificação e adaptação das instalações e espaços das Escolas e CFP da rede do IEFP às exigências dos diferentes cursos;**
- iv. **Instalação e requalificação de Centros e polos de formação setorial do IEFP, de base protocolar, em setores estratégicos e emergentes, e de gestão direta, para reforçar a cobertura regional: economia do mar, agricultura e agroalimentar, revitalização do polo regional do FOR-MAR, criação de um polo do CFPSA, ...;**
- v. **Reforço da formação e impulso da ALV, junto de adultos ativos com baixos níveis de qualificações, empregados e desempregados - mobilizando a rede de RVCC; promovendo formações pós-graduadas e de natureza profissional, aprofundando formações curtas de âmbito superior no sistema de Ensino Superior Politécnico e na conversão e atualização de competências de adultos ativos.**

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

- **Prioridade à empregabilidade e focagem das qualificações nas pessoas** e não nos empregos, garantindo a apropriação individual das competências entre os empregos (como sugere a Agenda de Competências para a Europa);
- Evitar deixar apenas a cargo das empresas a formação contínua dos ativos, induz riscos de afunilamento das competências no emprego atual e não na **preparação da empregabilidade futura**;
- Escasso nº de empresas a participar em processos de formação contínua dos seus trabalhadores na região, e concentrado em competências específicas do negócio (p. ex. aquisição de equipamentos);
- **Falta de recursos humanos para a expansão de setores emergentes** e pouca **ênfase em competências transversais** que aumentariam a mobilidade entre empregos;
- **Excessiva padronização da oferta de qualificações** (em parte condicionada pela rentabilização das instalações e equipamentos adquiridos) - limita as opções de escolha dos jovens e ativos.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Organização da Oferta de Qualificações no Algarve

- ✓ **“Paradoxo das qualificações”** que perdura em territórios como o Algarve - ofertas de formação das empresas e dos promotores privados visam principalmente os trabalhadores que já são mais qualificados, tornando a frequência de formação contínua desproporcionalmente menor para os que mais precisam de elevar as suas qualificações;
- ✓ A **sobre especialização** (turismo, comércio e imobiliário) **condiciona as oportunidades de outros setores** necessários a uma maior diversificação económica e do emprego os quais têm mercados de trabalho voláteis, exigindo modelos de formação contínua de ativos, dinâmicos no ajustamento;
- ✓ No Algarve as matérias da formação contínua são, sobretudo, um problema das micro e pequenas empresas pois as empresas maiores dispõem de soluções próprias de valorização de recursos humanos; as restantes, não desenvolvem ações ALV nem incentivam a procurá-la.

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Objetivos Específicos (OE) para as Qualificações, o Emprego e a Inclusão Social

OE 1 – Melhorar o acesso ao emprego dos jovens, promovendo a atração e sua fixação no território em empregos de qualidade e sustentáveis

OE 2 – Promover a empregabilidade, estabilização e elevação da qualidade do emprego a desempregados e trabalhadores sazonais

OE 3 – Desenvolver ecossistemas regionais amigos do empreendedorismo, em novos setores e procuras específicas potenciadoras da diversificação da base económica regional

OE 4 – Modernizar e qualificar as instituições, os serviços e os agentes do mercado de trabalho

OE 5 – Melhorar a qualidade, a eficácia e a relevância dos sistemas de educação e formação para o mercado de trabalho, com combate ao abandono escolar precoce

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Objetivos Específicos (OE) para as Qualificações, o Emprego e a Inclusão Social

OE 6 – Promover a igualdade de acesso e a conclusão de uma educação de qualidade e inclusiva

OE 7 – Ultrapassar o défice de competências regionais, através da ALV, da melhoria de competências e da requalificação de ativos empregados e desempregados

OE 8 – Estimular a adaptação dos trabalhadores, das organizações e da população ao envelhecimento ativo, à prevenção de doenças e a estilos de vida saudáveis

OE 9 – Promover a inclusão social e a inserção laboral da imigração económica, para a dinamizar o mercado de trabalho e a sustentabilidade demográfica

OE10 – Favorecer a empregabilidade e a inclusão social dos grupos desfavorecidos e em risco de pobreza ou exclusão social (com ou sem acesso à proteção social do SD e RSI).

Intervenções prioritárias

Qualificações, Emprego e Inclusão social

Formação e Inclusão Social- vetores de compromisso regional

[Condições de operacionalização para o sucesso das intervenções]

- ✓ Dinamizar Polos de competência de oferta de formação, promovendo a concertação da oferta formativa de qualificação inicial e de formação ao longo da vida (SANQ regional, sob coordenação AMAL);
- ✓ Combater o insucesso e o abandono escolar precoce numa economia sazonal (papel ativo das Associações Empresariais e da RTA);
- ✓ Estimular a inclusão ativa e a experimentação de soluções de Inovação/Empreendedorismo Social (do PDSS Algarve às parcerias Municípios/IPSS/AAEE);
- ✓ Construir respostas aos desafios da eficácia e eficiência da ação coletiva (um novo papel para a CCDR).